

A Interseccionalidade como Lente para a Investigação da Produção do Espaço Urbano: Um Estudo sobre Nova Viçosa (MG).

Thais Pereira Coutinho de Lima, Marília Solfa e Anna Cândida Valentim Santana Teles

ODS 10: Redução das Desigualdades

Pesquisa

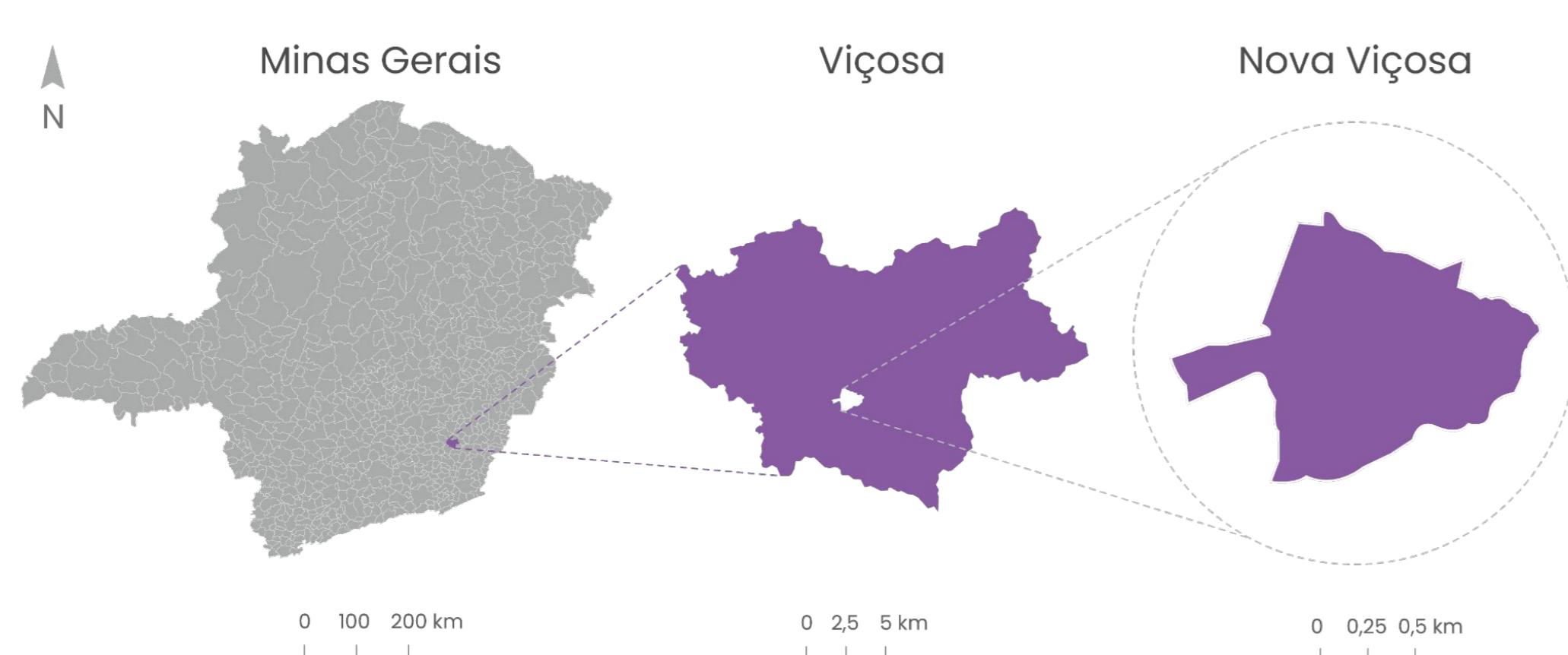
Introdução

O direito à cidade, a segregação socioespacial e a produção do espaço urbano são temáticas recorrentes no campo da Arquitetura e Urbanismo. No entanto, as desigualdades raciais e de gênero no acesso à cidade foram, por longo período, negligenciadas nas reflexões urbanísticas no Brasil, refletindo-se nas disparidades estruturais que permeiam a conformação das dinâmicas do espaço urbano. Em contrapartida, nas Ciências Sociais, estudos interseccionais sustentam ser essencial considerar conjuntamente questões de gênero, raça e classe para a compreensão das dinâmicas que moldam a produção do espaço. Nesse contexto, nota-se uma lacuna teórica e acadêmica expressa na escassez de estudos que articulam Arquitetura e Urbanismo e interseccionalidade.

Objetivos

Logo, o objetivo dessa pesquisa é integrar as duas áreas do conhecimento de forma a compreender o desenvolvimento territorial a partir da lente da interseccionalidade, tendo como recorte o bairro Nova Viçosa, Viçosa (MG).

Figura 1 – Mapa de Localização



Fonte: elaborado pela autora, 2025.

Metodologia

A pesquisa, combina a seguinte metodologia (Fig. 2) para compreender o processo urbano com enfoque em três eixos norteadores: **gênero, raça e classe**.

Figura 2 – Metodologia



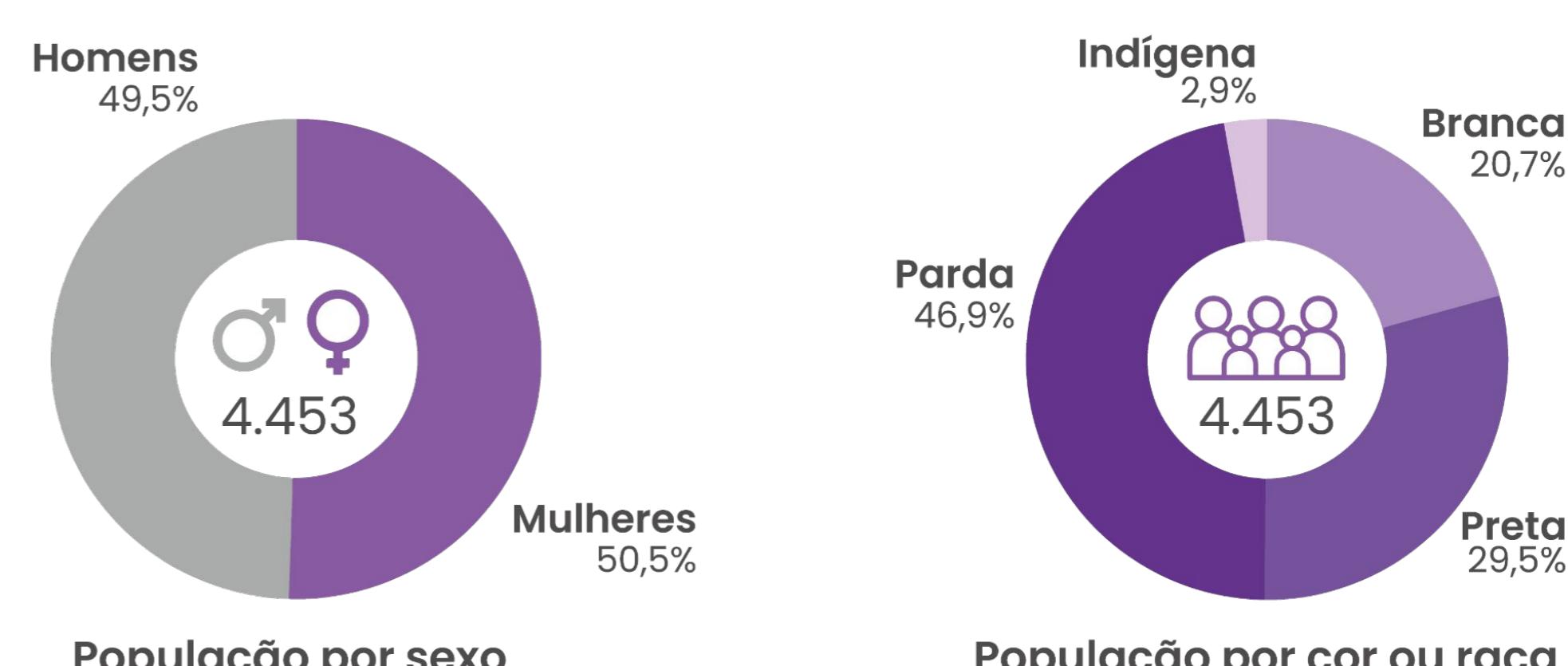
Fonte: elaborado pela autora, 2025.

Apoio Financeiro

Resultados

A partir dos Indicadores do Panorama do Censo de 2022, considerando os setores censitários que abrangem o bairro Nova Viçosa, permitindo a espacialização das informações e a estimativa do quantitativo populacional utilizado na pesquisa.

Figura 3 – Dados Demográficos



Fonte: elaborado pela autora, 2025.

Conclusões

Por meio da análise interseccional desses dados bibliográficos, estatísticos e espaciais, colocou em evidência que o bairro Nova Viçosa, apesar de possuir um número significativo de pesquisas de distintas áreas do conhecimento – geografia, comunicação, ciências sociais e arquitetura e urbanismo – ainda apresenta problemas urbanísticos. Nova Viçosa, fundado oficialmente em 1978, ainda demanda infraestrutura urbana: saneamento básico, iluminação pública, mobilidade urbana, espaços públicos e transporte público, e moradias dignas. Fatores que refletem na vida cotidiana da população, e nota-se a importância da elaboração de novas políticas públicas que interpretem os dados interseccionais e incluem práticas efetivas e dignas no bairro.

Bibliografia

BERTH, Joice. **Se a cidade fosse nossa**. Paz e Terra, 2023.

CÂMARA MUNICIPAL DE VIÇOSA. Arquivo: acervo. Viçosa, MG: Arquivo Público da Câmara Municipal de Viçosa.

COELHO, Dayana Debossan. Da fazenda ao bairro: a construção de uma Nova Viçosa (1970-2000). Parte 1 - Parte 2. 2010. Monografia (Bacharelado em Geografia) – Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Geografia, Viçosa, 2013.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. Tradução de Rane Souza. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo 2022: Panorama de Indicadores – localidade 3171303, Viçosa (MG).